

CONCURSO PÚBLICO CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS

CARGO: TÉCNICO LEGISLATIVO I/ ASSISTENTE DE CONTABILIDADE.

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA – 05 QUESTÕES

CONHECIMENTOS GERAIS/ ATUALIDADES – 05 QUESTÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 20 QUESTÕES

INSTRUÇÕES:

- Este caderno de questões contém quarenta (40) questões objetivas, com cinco (5) alternativas cada uma indicadas por A, B, C, D e E, confira-as.
- Para cada questão objetiva existe apenas uma alternativa correta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- É terminantemente proibido o uso de calculadoras, relógios digitais, aparelhos sonoros, celulares e similares.
- No preenchimento do Cartão Resposta, use caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Ao receber do Fiscal o caderno de provas e o cartão de resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e a Função para a qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. Em caso de erro e a não informação, o Candidato será o único responsável.

ATENÇÃO:

- Verifique se a paginação e numeração das questões deste **caderno** estão corretas.
- Verifique se no Cartão Resposta seu nome, número de inscrição e cargo para o qual concorre estão corretos.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do coordenador.
- Você dispõe de 03 horas e 30 minutos (três horas e trinta minutos.), inclusive com a marcação do Cartão Resposta. Faça-os com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- O candidato somente poderá ausentar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início da prova e o caderno de questões poderá ser levado após 02h30m de permanência em sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal da sala o Cartão Resposta devidamente assinado.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

LÍNGUA PORTUGUESA

Textos para questões 01 a 05

Os Laços de família

A mulher e a mãe acomodaram-se finalmente no táxi que as levaria à Estação. A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de que ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza assistia.

— Não esqueci de nada? Perguntava, pela terceira vez a mãe.

— Não, não, não esqueceu de nada, respondia a filha divertida, com paciência.

Ainda estava sob a impressão da cena meio cômica entre sua mãe e seu marido, na hora da despedida. Durante as duas semanas da visita da velha, os dois mal se haviam suportado; os bons-dias e as boas-tardes soavam a cada momento com uma delicadeza cautelosa que a fazia querer rir. Mas eis que na hora da despedida, antes de entrarem no táxi, a mãe se transformara em sogra exemplar e o marido se tornara o bom genro. “Perdoe alguma palavra maldita”, dissera a velha senhora, e Catarina, com alguma alegria, vira Antônio não saber o que fazer das malas nas mãos, a gaguejar – perturbado em ser o bom genro. “Se eu rio, eles pensam que estou louca”, pensara Catarina franzindo as sobrancelhas. “Quem casa um filho perde um filho, quem casa uma filha ganha mais um”, acrescentara a mãe, e Antônio aproveitara sua gripe para tossir. Catarina, de pé, observava com malícia o marido, cuja segurança se desvanecera para dar lugar a um homem moreno e miúdo, forçado a ser filho daquela mulherzinha grisalha... Foi então que a vontade de rir tornou-se mais forte. Felizmente nunca precisava rir de fato quando tinha vontade de rir: seus olhos tomavam uma expressão esperta e contida, tornavam-se mais estrábicos – e o riso saía pelos olhos. Sempre doía um pouco ser capaz de rir. Mas nada podia fazer contra: desde pequena rira pelos olhos, desde sempre fora estrábica.

— Continuo a dizer que o menino está magro, disse a mãe resistindo aos solavancos do carro. E apesar de Antônio não estar presente, ela usava o mesmo tom de desafio e acusação que empregava diante dele. Tanto que uma noite Antônio se agitara: não é por culpa minha, Severina! Ele chamava a sogra de Severina, pois antes do casamento projetava serem sogra e genro modernos. Logo à primeira visita da mãe ao casal, a palavra Severina tornara-se difícil na boca do marido, e agora, então, o fato de chamá-la pelo nome não impedira que... – Catarina olhava-os e ria.

— O menino sempre foi magro, mamãe, respondeu-lhe. O táxi avançava monótono.

— Magro e nervoso, acrescentou a senhora com decisão.

— Magro e nervoso, assentiu Catarina paciente. Era um menino nervoso, distraído. Durante a visita da avó tornara-se ainda mais distante, dormira mal, perturbado pelos carinhos excessivos e pelos beliscões de amor da velha. Antônio, que nunca se preocupara especialmente com a sensibilidade do filho, passara a dar indiretas à sogra, “a proteger uma criança” ...

— Não esqueci de nada..., recomeçou a mãe, quando uma freada súbita do carro lançou-as uma contra a outra e fez despencarem as malas. — Ah! ah! — exclamou a mãe como a um desastre irremediável, ah! dizia balançando a cabeça em surpresa, de repente envelhecida e pobre. E Catarina?

Catarina olhava a mãe, e a mãe olhava a filha, e também a Catarina acontecera um desastre? seus olhos piscaram surpreendidos, ela ajeitava depressa as malas, a bolsa, procurando o mais rapidamente possível remediar a catástrofe. Porque de fato sucedera alguma coisa, seria inútil esconder: Catarina fora lançada contra Severina, numa intimidade de corpo há muito esquecida, vinda do tempo em que se tem pai e mãe. Apesar de que nunca se haviam realmente abraçado ou beijado. Do pai, sim. Catarina sempre fora mais amiga. Quando a mãe enchia-lhes os pratos obrigando-os a comer demais, os dois se olhavam piscando em cumplicidade e a mãe nem notava. Mas depois do choque no táxi e depois de se ajeitarem, não tinham o que falar – por que não chegavam logo à Estação?

— Não esqueci de nada, perguntou a mãe com voz resignada.

Catarina não queria mais fitá-la nem responder-lhe.

— Tome suas luvas! disse-lhe, recolhendo-as do chão.

— Ah! ah! minhas luvas! exclamava a mãe perplexa. Só se espiaram realmente quando as malas foram dispostas no trem, depois de trocados os beijos: a cabeça da mãe apareceu na janela.

Catarina viu então que sua mãe estava envelhecida e tinha os olhos brilhantes.

O trem não partia e ambas esperavam sem ter o que dizer. A mãe tirou o espelho da bolsa e examinou-se no seu chapéu novo, comprado no mesmo chapeleiro da filha. Olhava-se compondo um ar excessivamente

severo onde não faltava alguma admiração por si mesma. A filha observava divertida. Ninguém mais pode te amar senão eu, pensou a mulher rindo pelos olhos; e o peso da responsabilidade deu-lhe à boca um gosto de sangue. Como se “mãe e filha” fosse vida e repugnância. Não, não se podia dizer que amava sua mãe. Sua mãe lhe doía, era isso. A velha guardara o espelho na bolsa, e fitava-a sorrindo. O rosto usado e ainda bem esperto parecia esforçar-se por dar aos outros alguma impressão, da qual o chapéu fazia parte. A campainha da Estação tocou de súbito, houve um movimento geral de ansiedade, várias pessoas correram pensando que o trem já partia: mamãe! disse a mulher. Catarina! disse a velha. Ambas se olhavam espantadas, a mala na cabeça de um carregador interrompeu-lhes a visão e um rapaz correndo segurou de passagem o braço de Catarina, deslocando-lhe a gola do vestido. Quando puderam ver-se de novo, Catarina estava sob a iminência de lhe perguntar se não esquecera de nada...

— ...não esqueci de nada? perguntou a mãe.

— Também a Catarina parecia que haviam esquecido de alguma coisa, e ambas se olhavam atônitas – porque se realmente haviam esquecido, agora era tarde demais. Uma mulher arrastava uma criança, a criança chorava, novamente a campainha da Estação soou... Mamãe, disse a mulher. Que coisa tinham esquecido de dizer uma a outra? e agora era tarde demais. Parecia-lhe que deveriam um dia ter dito assim: sou tua mãe, Catarina. E ela deveria ter respondido: e eu sou tua filha.

— Não vá pegar corrente de ar! gritou Catarina.

— Ora menina, sou lá criança, disse a mãe sem deixar porém de se preocupar com a própria aparência. A mão sardenta, um pouco trêmula, arranjava com delicadeza a aba do chapéu e Catarina teve subitamente vontade de lhe perguntar se fora feliz com seu pai:

— Dê lembranças a titia! gritou.

— Sim, sim!

— Mamãe, disse Catarina porque um longo apito se ouvira e no meio da fumaça as rodas já se moviam.

— Catarina! disse a velha de boca aberta e olhos espantados, e ao primeiro solavanco a filha viu-a levar as mãos ao chapéu: este caíra-lhe até o nariz, deixando aparecer apenas a nova dentadura. O trem já andava e Catarina acenava. O rosto da mãe desapareceu um instante e reapareceu já sem o chapéu, o coque dos cabelos desmanchado caindo em mechas brancas sobre os ombros como as de uma donzela – o rosto estava inclinado sem sorrir, talvez mesmo sem enxergar mais a filha distante.

No meio da fumaça Catarina começou a caminhar de volta, as sobancelhas franzidas, e nos olhos a malícia dos estrábicos. Sem a companhia da mãe, recuperara o modo firme de caminhar: sozinha era mais fácil. Alguns homens a olhavam, ela era doce, um pouco pesada de corpo. Caminhava serena, moderna nos trajes, os cabelos curtos pintados de acaju. E de tal modo haviam-se disposto as coisas que o amor doloroso lhe pareceu a felicidade – tudo estava tão vivo e tenro ao redor, a rua suja, os velhos bondes, cascas de laranja – a força fluía e refluía no seu coração com pesada riqueza. Estava muito bonita neste momento, tão elegante; integrada na sua época e na cidade onde nascera como se a tivesse escolhido. Nos olhos vesgos qualquer pessoa adivinharia o gosto que essa mulher tinha pelas coisas do mundo. Espiava as pessoas com insistência, procurando fixar naquelas figuras mutáveis seu prazer ainda úmido de lágrimas pela mãe. Desviou-se dos carros, conseguiu aproximar-se do ônibus burlando a fila, espiando com ironia; nada impediria que essa pequena mulher que andava rolando os quadris subisse mais um degrau misterioso nos seus dias.

O elevador zumbia no calor da praia. Abriu a porta do apartamento enquanto se libertava do chapeuzinho com a outra mão; parecia disposta a usufruir da largueza do mundo inteiro, caminho aberto pela sua mãe que lhe ardia no peito. Antônio mal levantou os olhos do livro. A tarde de sábado sempre fora “sua”, e, logo depois da partida de Severina, ele a retomava com prazer, junto à escrivainha.

— “Ela” foi?

— Foi sim, respondeu Catarina empurrando a porta do quarto de seu filho. Ah, sim, lá estava o menino, pensou com alívio súbito. Seu filho. Magro e nervoso. Desde que se pusera de pé caminhara firme; mas quase aos quatro anos falava como se desconhecesse verbos: constatava as coisas com frieza, não as ligando entre si. Lá estava ele mexendo na toalha molhada, exato e distante. A mulher sentia um calor bom e gostaria de prender o menino para sempre a este momento; puxou-lhe a toalha das mãos em censura: este menino! Mas o menino olhava indiferente para o ar, comunicando-se consigo mesmo. Estava sempre distraído. Ninguém conseguira ainda chamar-lhe verdadeiramente a atenção. A mãe sacudia a toalha no ar e impedia com sua forma a visão do quarto: mamãe, disse o menino. Catarina voltou-se rápida. Era a primeira vez que ele dizia “mamãe” nesse tom e sem pedir nada. Fora mais que uma constatação: mamãe! A mulher continuou a sacudir a toalha com violência e perguntou-se a quem poderia contar o que sucedera, mas não encontrou ninguém que entendesse o que ela não pudesse explicar. Desamarrotou a toalha com vigor antes de pendurá-la para secar. Talvez pudesse contar, se mudasse a forma. Contaria que o filho dissera: mamãe, quem é Deus. Não, talvez: mamãe, menino quer Deus. Talvez. Só em símbolos a verdade caberia, só em símbolos é que a receberiam. Com os olhos sorrindo de sua mentira necessária, e

sobretudo da própria tolice, fugindo de Severina, a mulher inesperadamente riu de fato para o menino, não só com os olhos: o corpo todo riu quebrado, quebrado um invólucro, e uma aspereza aparecendo como uma rouquidão. Feia, disse então o menino examinando-a.

— Vamos passear! respondeu corando e pegando-o pela mão.

Passou pela sala, sem parar avisou ao marido: vamos sair! e bateu a porta do apartamento.

Antônio mal teve tempo de levantar os olhos do livro – e com surpresa espiava a sala já vazia. Catarina! chamou, mas já se ouvia o ruído do elevador descendo. Aonde foram? perguntou-se inquieto, tossindo e assoando o nariz. Porque sábado era seu, mas ele queria que sua mulher e seu filho estivessem em casa enquanto ele tomava o seu sábado. Catarina! chamou aborrecido embora soubesse que ela não poderia mais ouvi-lo. Levantou-se, foi à janela e um segundo depois enxergou sua mulher e seu filho na calçada.

Os dois haviam parado, a mulher talvez decidindo o caminho a tomar. E de súbito pondo-se em marcha.

Por que andava ela tão forte, segurando a mão da criança? pela janela via sua mulher prendendo com força a mão da criança e caminhando depressa, com os olhos fixos adiante; e, mesmo sem ver, o homem adivinhava sua boca endurecida. A criança, não se sabia por que obscura compreensão, também olhava fixo para a frente, surpreendida e ingênua. Vistas de cima as duas figuras perdiam a perspectiva familiar, pareciam achatadas ao solo e mais escuras à luz do mar. Os cabelos da criança voavam...

O marido repetiu-se a pergunta que, mesmo sob a sua inocência de frase cotidiana, inquietou-o: aonde vão? Via preocupado que sua mulher guiava a criança e temia que neste momento em que ambos estavam fora de seu alcance ela transmitisse a seu filho... mas o quê? "Catarina", pensou, "Catarina, esta criança ainda é inocente!" Em que momento é que a mãe, apertando uma criança, dava-lhe esta prisão de amor que se abateria para sempre sobre o futuro homem. Mais tarde seu filho, já homem, sozinho, estaria de pé diante desta mesma janela, batendo dedos nesta vidraça; preso. Obrigado a responder a um morto. Quem saberia jamais em que momento a mãe transferia ao filho a herança. E com que sombrio prazer. Agora mãe e filho compreendendo-se dentro do mistério partilhado. Depois ninguém saberia de que negras raízes se alimenta a liberdade de um homem. "Catarina", pensou com cólera, "a criança é inocente!" Tinham porém desaparecido pela praia. O mistério partilhado.

"Mas e eu? e eu?" perguntou assustado. Os dois tinham ido embora sozinhos. E ele ficara. "Com o seu

sábado." E sua gripe. No apartamento arrumado, onde "tudo corria bem". Quem sabe se sua mulher estava fugindo com o filho da sala de luz bem regulada, dos móveis bem escolhidos, das cortinas e dos quadros? fora isso o que ele lhe dera. Apartamento de um engenheiro. E sabia que se a mulher aproveitava da situação de um marido moço e cheio de futuro – desprezava-a também, com aqueles olhos sonso, fugindo com seu filho nervoso e magro. O homem inquietou-se. Porque não poderia continuar a lhe dar senão: mais sucesso. E porque sabia que ela o ajudaria a consegui-lo e odiaria o que conseguissem. Assim era aquela calma mulher de trinta e dois anos que nunca falava propriamente, como se tivesse vivido sempre. As relações entre ambos eram tão tranquilas. Às vezes ele procurava humilhá-la, entrava no quarto enquanto ela mudava de roupa porque sabia que ela detestava ser vista nua. Por que precisava humilhá-la? no entanto ele bem sabia que ela só seria de um homem enquanto fosse orgulhosa. Mas tinha se habituado a torna-la feminina deste modo: humilhava-a com ternura, e já agora ela sorria – sem rancor? Talvez de tudo isso tivessem nascido suas relações pacíficas, e aquelas conversas em voz tranquila que faziam a atmosfera do lar para a criança. Ou esta se irritava às vezes? Às vezes o menino se irritava, batia os pés, gritava sob pesadelos. De onde nascera esta criaturinha vibrante, senão do que sua mulher e ele haviam cortado da vida diária. Viviam tão tranqüilos que, se se aproximava um momento de alegria, eles se olhavam rapidamente, quase irônicos, e os olhos de ambos diziam: não vamos gastá-lo, não vamos ridiculamente usá-lo. Como se tivessem vivido desde sempre.

Mas ele a olhara da janela, vira-a andar depressa de mãos dadas com o filho, e dissera-se: ela está tomando o momento de alegria – sozinha. Sentira-se frustrado porque há muito não poderia viver senão com ela. E ela conseguia tomar seus momentos – sozinha. Por exemplo, que fizera sua mulher entre o trem e o apartamento? não que a suspeitasse mas inquietava-se.

A última luz da tarde estava pesada e abatia-se com gravidade sobre os objetos. As areias estalavam secas. O dia inteiro estivera sob essa ameaça de irradiação. Que nesse momento, sem rebentar, embora, se ensurdecia cada vez mais e zumbia no elevador ininterrupto do edifício. Quando Catarina voltasse eles jantariam afastando as mariposas. O menino gritaria no primeiro sono, Catarina interromperia um momento o jantar... e o elevador não pararia por um instante sequer?! Não, o elevador não pararia um instante.

— "Depois do jantar iremos ao cinema", resolveu o homem. Porque depois do cinema seria enfim noite, e este dia se quebraria com as ondas nos rochedos do Arpoador.

Clarice Lispector
Extraído do livro *Laços de Família*, Editora Rocco –
Rio de Janeiro, 1998.

QUESTÃO 1

Considerando o texto, analise as proposições abaixo:

- I- No texto, Clarice propõe uma linha de personalidade na relação entre o eu, e nas relações interpessoais, sobretudo entre as entidades familiares.
- II- O enredo do conto apresenta Catarina, filha de Severina, dona de casa que recebe a mãe para duas semanas em sua residência, muito a contragosto de Antônio, seu esposo.
- III- Após a despedida, mãe e filha entram no táxi a caminho da estação do trem e, dentro do veículo, o clímax do conto acontece.
- IV- No trecho do texto “de repente envelhecida e pobre”, Catarina começa a notar sua mãe, numa circunstância inédita a vê envelhecida, e o próprio narrador passa, a partir disso, a tratar Severina como “a velha”, numa epifania clara desse entre os laços dessas personagens que, na teoria, deveriam ser próximas, mas não eram.

São verdadeiras as proposições:

- A) I, II e III apenas.
B) II, III e IV apenas.
C) I, III e IV apenas.
D) I e IV apenas.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 2

Considerando as características do texto, é possível afirmar:

- A) É uma crônica com predomínio da tipologia narrativa.
B) É um conto com predomínio da tipologia narrativa.
C) É um relato pessoal com predomínio da tipologia narrativa.
D) É um conto com predomínio da tipologia injuntiva.
E) É uma crônica com predomínio da tipologia dissertativa.

QUESTÃO 3

Analise as proposições a seguir:

- 1- Através da história de personagens comuns do dia-a-dia, Clarice Lispector expõe o quanto a rotina e a relação familiar influenciam no decorrer da vida.
- 2- Em um primeiro momento do texto, mãe e filha vivem um clima tenso em sua viagem à Estação, determinado por, principalmente, três elementos: o incômodo entre Severina e Antônio antes da partida, apaziguado na despedida; o incômodo de Severina em relação a magreza e nervosismo do filho do casal; e a sensação que tem, Severina e Catarina, de que esqueceram alguma coisa.

- 3- Para Catarina e Severina, o amor parece manifestar-se basicamente através de preocupações, como no diálogo no momento da partida do trem, quando a filha, pensando em dizer a mãe: eu sou sua filha, acaba por recomendar-lhe que não pegue corrente de ar, como se essa fosse a única forma de dizer-lhe sobre seu amor.
- 4- Severina vive em Catarina, machucando-a, de certa forma, impondo-lhe responsabilidades e marcando sua identidade, sua forma de ser, conforme a passagem “sem a companhia da mãe, recuperara o modo firme de caminhar: sozinha era mais fácil”.
- 5- O sistema familiar e suas tensões é perfeitamente representado nesse conto. A forma como cada um dos membros influencia vitalmente os outros, fazendo com que o grupo seja muito mais do que a soma de seus membros e sim uma dinâmica constante de influências recíprocas, determinadas e determinantes.

Está (ão) correta(s)

- A) Todas as proposições estão corretas.
B) Apenas uma proposição.
C) Apenas duas proposições.
D) Apenas três proposições.
E) Apenas quatro proposições.

QUESTÃO 4

Analise as proposições abaixo:

- I- No período “ **Felizmente nunca precisava rir de fato quando tinha vontade de rir**” o sujeito é desinencial e há uma oração subordinada adverbial temporal.
- II- No período “ A última luz da tarde estava pesada **e abatia-se com gravidade sobre os objetos**” a oração destacada é coordenada sindética adversativa.
- III- No fragmento “Mas ele a olhara da janela, vira-a andar depressa de mãos dadas com o filho”, o conectivo “**Mas**” é adversativo, a forma verbal “**olhara**” está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, na oração “vira-a andar depressa de mãos dadas com o filho”, há um predicado verbal, e o pronome oblíquo átono, que complementa o sentido do verbo virar, classifica-se sintaticamente como objeto direto.

Está ou estão correta(s):

- A) Apenas a proposição I.
B) Apenas a proposição III.
C) Apenas as proposições I e III.
D) Apenas as proposições II e III.
E) As proposições I, II e III.

QUESTÃO 5

Nos trechos: “Os cabelos da criança voavam...” / “O elevador zumbia no calor da praia feminina” / “deste modo: humilhava-a com ternura,” há predomínio das seguintes figuras de linguagem, respectivamente:

- A) Prosopopeia - prosopopeia - paradoxo.

- B) Prosopopeia - eufemismo – paradoxo.
- C) Prosopopeia - prosopopeia - prosopopeia.
- D) Prosopopeia – hipérbole – eufemismo.
- E) Hipérbole – prosopopeia – eufemismo.

Texto para questões 06 a 07

A complicada arte de ver

– Ela entrou, deitou-se no divã e disse: "Acho que estou ficando louca". Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. "Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões, é uma alegria! Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive _____ impressão de estar vendo _____ rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora, tudo o que vejo me causa espanto."

Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui _____ estante de livros e de lá retirei as "Odes Elementares", de Pablo Neruda. Procurei a "Ode à Cebola" e lhe disse: "Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual _____ que lhe causou assombro: 'Rosa de água com escamas de cristal'. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver".

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é _____ mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

_____ muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. "Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios", escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é

coisa natural. Precisa ser aprendido. Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada "satori", a abertura do "terceiro olho". Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: "Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram".

Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, "seus olhos se abriram". Vinícius de Moraes adota o mesmo mote em "Operário em Construção": "De forma que, certo dia, _____ mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa - garrafa, prato, facão- era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção".

A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na caixa de ferramentas, eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na caixa dos brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras. Alberto Caeiro disse haver aprendido a arte de ver com um menino, Jesus Cristo fugido do céu, tornado outra vez criança, eternamente: "A mim, ensinou-me tudo. Ensinou-me a olhar para as coisas. Aponta-me todas as coisas que há nas flores. Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as têm na mão e olha devagar para elas".

Por isso (porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver) eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana. Como o Jesus menino do poema de Caeiro. Sua missão seria partejar "olhos vagabundos".

Rubens Alves.

QUESTÃO 6

Considerando o uso do acento indicativo da crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas no texto.

- A) a - a - a - àquela - a - Há - à.
- B) a - a - à - àquela - a - Há - à.
- C) há - a - à - àquela - a - À - à.
- D) a - a - a - aquela - a - Há - à.
- E) à - à - à - àquela - à - Há - à.

QUESTÃO 7

Analise as proposições abaixo:

- 1- No fragmento "Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma **epifania** do sagrado..." a palavra destacada significa revelação, uma sensação profunda de realização, no sentido de compreender a essência das coisas.
- 2- No fragmento "Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as têm na mão e olha devagar para elas", há um período composto por coordenação e subordinação, o verbo "**mostrar**" é classificado sintaticamente como transitivo direto e indireto, o pronome oblíquo "**me**" é classificado sintaticamente como objeto indireto e a oração "**quando a gente as têm na mão...**" é subordinada adverbial temporal.
- 3- No fragmento "um professor **que** nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana" a forma verbal "**teria**" está conjugada na terceira pessoa do futuro do presente do indicativo, o vocábulo "**que**" destacado é classificado morfológicamente como pronome relativo e a palavra "**desvãos**" pode ser substituída sem alteração de sentido pela palavra recanto.
- 4- No fragmento "A sua **física** é **idêntica** à física **óptica** de uma **máquina fotográfica**: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro", as palavras destacadas obedecem a mesma regra de acentuação gráfica, a palavra "**fotográfica**" é polissílaba, apresenta 11 letras e 11 fonemas e a forma verbal **é** recebe acento por ser um monossílabo tônico.
- 5- No fragmento "A diferença se encontra no lugar onde **os olhos** são guardados. Se **os olhos** estão na caixa de ferramentas, eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática" o autor fez uso da metáfora, os vocábulos destacados são classificados sintaticamente como sujeito, e o vocábulo "Se" é uma conjunção subordinativa condicional.

Está ou estão correta(s):

- A) Apenas uma proposição.
- B) Apenas duas proposições.
- C) Apenas três proposições.
- D) Apenas quatro proposições.
- E) Todas as proposições estão corretas.

QUESTÃO 8

No texto abaixo, complete as lacunas com os verbos entre parênteses, fazendo a concordância verbal adequada.

Tolerância

Tolerância é um termo que _____ (**vir**) do latim tolerare, que significa suportar ou aceitar. A tolerância é o ato de agir com condescendência e ter aceitação perante algo que não deseja ou que não se pode impedir. Em termos conceituais, a tolerância é o ato ou efeito de tolerar. É atitude que consiste em

permitir aos outros a liberdade de _____ (**exprimir**) suas opiniões; é aceitação, disposição ou tendência para perdoar erros ou falhas; enfim, é ser indulgente. Na coluna de hoje, vamos ver que ser tolerante, em última instância, faz bem para saúde física e, principalmente, mental.

A tolerância é uma atitude fundamental para quem vive em sociedade. Uma pessoa tolerante normalmente aceita opiniões ou comportamentos diferentes daqueles estabelecidos pelo seu meio social. Ser tolerante _____ (**implicar**) na aceitação de que todo indivíduo _____ (**ter**) a livre escolha das suas convicções, bem como enxergar que o outro tem o direito de desfrutar da mesma liberdade. Ser tolerante não significa ser bobo. Tolerância não _____ (**ser**) sinônimo de tolice. O tolerante não faz tempestade em copo d'água. É dócil ao contato interpessoal.

Atualmente, temos assistido a uma intensificação de intolerância social. As pessoas _____ (**confundir**) dar opinião com impor uma opinião, anulando-se todos os pontos de vista diferentes. Com o avanço galopante da tecnologia e a expansão das redes sociais, tornou-se fácil e instantâneo _____ (**dar**) a opinião sobre um determinado assunto. É o cara da esquerda que fala mal do sujeito da direita e vice-versa. É aqui que se _____ (**intensificar**) cada vez mais os pontos de vista, dando um tom maior às intolerâncias, sejam elas quais forem.

Mas como podemos ser mais tolerantes? Podemos exercitar a indulgência no dia a dia? Existem algumas formas de promover a tolerância, porém, a melhor forma de treinar consiste em pensar antes de responder. Não ser impulsivo é a palavra-chave. Exercitar a tolerância nos permite ver as situações por outro ângulo. É importante desenvolver a capacidade de nos _____ (**colocar**) no lugar do outro, procurando compreender e aceitar as diferenças em relação ao próximo. Pensando em nossos filhos, temos na educação o meio mais eficaz para promover a tolerância, pois nos permite adquirir, durante o crescimento, as competências para a gestão de conflitos. Respeitar o espaço do outro, aceitar a diferença de ideias de cada um e utilizar a inteligência emocional são formas de aplicar a tolerância no nosso dia-a-dia.

Ser tolerante traz inúmeras vantagens, a curto, médio e longo prazo. Quem é tolerante é menos tenso, tem menos estresse, é menos ansioso e possui uma qualidade de vida melhor. Os tolerantes são mais felizes, pois não exigem que os outros pensem como ele. A aceitação e a compreensão dos erros alheios nos tornam pessoas mais dóceis e de fácil convivência.

Aceite que todos somos diferentes e compreenda que estamos continuamente aprendendo. O líder indiano e pacifista Mahatma Gandhi disse: "A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca _____ (**pensar**) todos da mesma maneira, já que nunca _____ (**ver**) senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos".

Assinale a alternativa que preenche corretamente respectivamente as lacunas no texto acima.

- A) Vem - exprimem - implica - tem - é - confundem - dar - intensificam - colocarmos - pensaremos - veremos.
- B) Vêm - exprimir - implica - têm - é - confunde - dá - intensificam - colocarmos - pensaremos - veremos.
- C) Vem - exprimem - implica - tem - é - confundem - dá - intensificam - colocamos - pensamos - veremos.
- D) Vêm - exprimem - implicam - tem - são - confundem - dar - intensificam - colocarmos - pensaremos - veremos.
- E) Vem - exprimem - implicamos - têm - confundimos - dá - intensificam - colocarmos - pensaremos - veremos.

Texto para questões 9 e 10

Por você - Frejat

Por você
Eu dançaria tango no teto
Eu limparia
Os trilhos do metrô
Eu iria a pé
Do Rio a Salvador

Eu aceitaria
A vida como ela é
Viajaria a prazo
Pro inferno
Eu tomaria banho gelado
No inverno

Por você
Eu deixaria de beber
Por você
Eu ficaria rico num mês
Eu dormiria de meia
Pra virar burguês

Eu mudaria
Até o meu nome
Eu viveria
Em greve de fome
Desejaria todo o dia
A mesma mulher

Por você! Por você!
Por você! Por você!

Por você
Conseguiria até ficar alegre
Pintaria todo o céu
De vermelho
Eu teria mais herdeiros
Que um coelho

Eu aceitaria
A vida como ela é
Viajaria a prazo
Pro inferno

Eu tomaria banho gelado
No inverno

Eu mudaria
Até o meu nome
Eu viveria
Em greve de fome
Desejaria todo o dia
A mesma mulher

Por você! Por você!
Por você! Por você!

Eu mudaria
Até o meu nome
Eu viveria
Em greve de fome
Desejaria todo o dia
A mesma mulher

Por você! Por você!
Por você! Por você!
Por você! Por você!
Por você! Por você!
Por você! Por você!

Composição: Maurício Barros / Mauro Sta. Cecília / Roberto Frejat.

QUESTÃO 9

Na letra da canção há predomínio de uma figura de linguagem que emprega de maneira proposital uma ideia exagerada com objetivo de intensificá-la ou destacá-la. Qual é essa figura de linguagem?

- A) Eufemismo.
- B) Prosopopeia.
- C) Hipérbole.
- D) Polissíndeto.
- E) Metonímia.

QUESTÃO 10

As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem segundo a intenção do falante. Elas são classificadas em seis tipos. Na letra da canção acima predominam as seguintes funções:

- A) Emotiva e referencial.
- B) Emotiva e poética.
- C) Poética e fática.
- D) Emotiva e metalinguística.
- E) Poética e conativa.

CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Utilizando o seu conhecimento no sistema operacional Microsoft Windows 7 em sua configuração padrão assinale a alternativa correta.

- A) É possível acessar o Gerenciador de Tarefas do Windows 7 utilizando as teclas de atalho CTRL + SHIFT + ESC.
- B) No Windows 7 ao pressionar a tecla de atalho Windows + C teremos acesso a pasta *Meu Computador*.

- C) Ao utilizar as teclas de atalho Windows + L teremos acesso a *Lixeira do Windows 7*;
D) Tecla Windows + A, permite acesso a Central de Facilidade de Acesso do Windows 7;
E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

QUESTÃO 12

Notas Autoadesivas no Windows 7 permitem adicionar lembretes na área de trabalho do sistema operacional, ajudando a anotar recados, controlar listas de tarefas e guardar informações. Sobre as Notas Autoadesivas é falso afirmar que.

- A) É possível modificar a cor das Notas Autoadesivas;
B) Para adicionar novas notas é necessário clicar no botão + na parte superior de uma nota já aberta;
C) É possível aumentar o tamanho da fonte na nota adesiva utilizando o atalho CTRL + Shift + >;
D) É possível formatar textos selecionados dentro de cada nota com atalhos do teclado (Utilizando as teclas de atalho para negrito ou itálico por exemplo);
E) O Botão de lixeira na parte superior limpa a anotação imediatamente.

QUESTÃO 13

Um firewall é um dispositivo de segurança da rede que monitora o tráfego de rede de entrada e saída e decide permitir ou bloquear tráfegos específicos de acordo com um conjunto definido de regras de segurança. Algumas tarefas cabíveis a um firewall foram listadas abaixo. Assinale a alternativa incorreta.

- A) Um firewall é um checkpoint; ou seja, ele é um ponto de conexão com o mundo externo, tudo o que chega à rede interna passa pelo firewall;
B) Um firewall pode aplicar a política de segurança;
C) Um firewall pode logar eficientemente as atividades na Internet;
D) Um firewall limita a exposição da empresa ao mundo externo;
E) Um firewall não pode proteger a empresa contra usuários externos mal intencionados.

QUESTÃO 14

É possível instalar dois HD's em uma máquina. Em um HD seria instalado o Microsoft Windows 7 e o outro por exemplo, seria utilizado para armazenar os arquivos do usuário (fotos, vídeos, músicas e outros). É possível utilizar um procedimento disponível no Windows 7 que permite dividir o espaço no HD, com esse procedimento o usuário poderia utilizar ou não dois HD's.

O procedimento informado recebe o nome de:

- A) Desfragmentação de disco;
B) Particionamento de disco;
C) Espelhamento de disco;
D) Formatação de disco;
E) Esse recurso não está disponível no Windows 7.

QUESTÃO 15

O Microsoft Windows 10 possui o recurso de "Segurança e Manutenção" para executar tarefas de manutenção do sistema. Para controlar esse recurso, vá para Painel de Controle > Sistema e Segurança > Segurança e Manutenção. Ao expandir a seção "Segurança" será lista as opções abaixo com exceção de:

- A) Firewall da rede;
B) Proteção contra vírus;
C) Configurações de segurança da internet;
D) Controle de Conta de Usuário;
E) Histórico de Arquivos.

CONHECIMENTOS GERAIS **ATUALIDADES**

QUESTÃO 16

Analise as proposições a seguir:

- I- Em abril de 2022, cerca de 6 mil indígenas se dirigiram até o Congresso Nacional para protestar contra a "agenda anti-indígena", que contempla uma série de ameaças aos povos indígenas. Dentre elas, está em causa o projeto sobre mineração em terras indígenas e o projeto conhecido como "marco temporal", que defende a alteração na política de demarcação de terras indígenas.
II- Em novembro de 2021, o governo Federal instituiu o Auxílio Brasil, um benefício destinado às famílias de baixa renda. O Auxílio Brasil substituiu o Bolsa Família, criado em 2003, e o Auxílio Emergencial, criado no contexto da pandemia, em 2020.
III- No dia 28 de fevereiro de 2021 foi lançado para o espaço o primeiro satélite de observação da Terra totalmente desenvolvido pelo Brasil, o Amazonia 1, projetado, integrado, testado e operado pelo país. Este é um marco de sucesso para a comunidade científica e tecnológica para missões espaciais.

Está ou estão correta (s):

- A) I e II apenas.
B) I, II e III.
C) II e III apenas.
D) I e III apenas.
E) III apenas.

QUESTÃO 17

Assinale com (V) as proposições verdadeiras e com (F) as proposições falsas.

() O Parlamento Europeu concedeu ao povo da Ucrânia, no mês de outubro de 2022, o Prêmio de Liberdade de Pensamento para homenagear a luta ucraniana contra a invasão da Rússia. O Prêmio Sakharov para a Liberdade de Pensamento, em homenagem ao falecido dissidente soviético Andrei Sakharov, é concedido anualmente desde 1988 a indivíduos e organizações que defendem os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

() China e Estados Unidos são atualmente as duas maiores economias do mundo. Os países apresentam um longo histórico de tensões diplomáticas e disputas comerciais, as quais se acirraram a partir da ascensão econômica da China e de uma potencial ameaça à hegemonia econômica estadunidense. Recentemente, os países se viram imersos em uma guerra comercial pela taxação de produtos importados e disputas diante de alegações de espionagem.

() Os incêndios dos últimos anos danificaram seriamente o Pantanal: a maior área úmida de água doce do mundo, que se estende pela Bolívia, Brasil e Paraguai. Diante da urgência da situação, organizações da sociedade civil alertaram a Secretaria da Convenção de Ramsar, tratado intergovernamental para a proteção de áreas úmidas, sobre os danos ao Pantanal e solicitaram seu apoio na busca de soluções.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, F, V.
- B) V, F, F.
- C) F, V, F.
- D) V, V, V.
- E) F, F, F.

QUESTÃO 18

A Rainha Elizabeth II, além de ter sido a rainha da Inglaterra, foi, também, chefe de estado do Reino Unido. Com a morte dela, o príncipe Charles, agora Rei Charles III, assumiu o comando da monarquia britânica. O Reino Unido é um conjunto de países que, em algumas situações, é tratado também como um país único. O nome completo dele já ajuda a entender o que ele é: ele se chama Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Assinale a alternativa que contém os nomes dos países que formam o Reino Unido.

- A) Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte.
- B) Inglaterra, Escócia, Dinamarca e Irlanda do Norte.
- C) Inglaterra, Escócia, França e Irlanda do Norte.
- D) Inglaterra, Suécia, País de Gales e Irlanda do Norte.
- E) Inglaterra, Escócia, Islândia e Irlanda do Norte.

QUESTÃO 19

O presidente do PTB, ex-deputado Roberto Jefferson gravou um vídeo e publicou na noite do último dia 21 de outubro de 2022, no qual xinga uma ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por conta do voto dela no caso da punição à Jovem Pan, por ter abusado de declarações e imputações falsas em seus programas jornalísticos durante o período eleitoral. O ministro Alexandre de Moraes, que atualmente preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), saiu em defesa de sua colega que foi vítima de uma série de xingamentos misóginos desferidos por Roberto Jefferson. Qual o nome da ministra a que o texto se refere?

- A) Ministra Rosa Weber.
- B) Ministra Cármen Lúcia.
- C) Ministra Damares Alves.
- D) Ministra Simone Tebet.
- E) Ministra Flávia Arruda.

QUESTÃO 20

A Assembleia do Nobel no Instituto Karolinska, da Suécia, anunciou, no último dia 03 de outubro, o ganhador do Prêmio Nobel 2022 em Medicina. O ganhador levou o prêmio, que totaliza 10 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 4,8 milhões), por suas descobertas sobre os genomas de homínidos extintos e a evolução humana. Em 1982, o pai do cientista também ganhou o Nobel de Medicina. Assinale a alternativa que contém o nome do cientista ganhador do prêmio Nobel de Medicina em 2022.

- A) Sune Bergstrom.
- B) "Jacobus H. Van't Hoff;."
- C) Svante Pääbo.
- D) "Wilhelm C. Röntgen.
- E) "Rene A. F. Sully Prudhomme."

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

A contabilidade pública é a área responsável pelas atividades de registro, controle e geração de demonstrativos orçamentários, bem como de oferecer suporte para as atividades da administração pública. As suas atividades também apoiam as secretarias de fazenda e o controle do patrimônio público. Sobre Contabilidade Pública considere as assertivas abaixo:

- I- A atividade contábil pública de forma geral auxilia entidades do setor público e demais entidades de interesse sobre processos de pagamentos, contas a pagar, guarda, transferência, movimentação, gerenciamento e aplicação de recursos público
- II- A finalidade da contabilidade é fornecer informações às pessoas ou entidades interessadas na situação patrimonial (bens, direitos e obrigações) e econômica (lucro ou prejuízo) da entidade, bem como na aferição de sua capacidade produtivas relacionados às atividades do Estado.
- III- A Contabilidade registra os atos e fatos administrativos e produz informações que possibilitem ao administrador planejar e controlar suas ações, para traçar os objetivos da entidade.
- IV- A contabilidade pública tem como principal objetivo a avaliação da capacidade das entidades comerciais em arcar com suas obrigações financeiras.
- V- A contabilidade pública, por meio das demonstrações contábeis, apresenta a situação econômico-financeira de uma entidade em tempo real.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II, III E V apenas.
- B) I, III, IV E V apenas.
- C) II, III, IV E V apenas.
- D) I, II E III apenas.
- E) I, II, III E IV apenas.

QUESTÃO 22

São características da Contabilidade Pública, exceto:

- A) A Contabilidade Pública registra a previsão da receita e a fixação da despesa, estabelecidas no Orçamento Público aprovado para o exercício, escritura a execução orçamentária da receita e da despesa, faz a comparação entre a previsão e a realização das receitas e despesas, controla as operações de crédito, a dívida ativa, os valores, os créditos e obrigações, revela as variações patrimoniais e mostra o valor do patrimônio.
- B) A Contabilidade pública está interessada também em todos os atos praticados pelo administrador, sejam de natureza orçamentária (previsão da receita, fixação da despesa, empenho, descentralização de créditos etc.) ou sejam meramente administrativos (contratos, convênios, acordos, ajustes, avais, fianças, valores sob responsabilidade, comodatos de bens, etc.) representativos de valores potenciais que poderão afetar o patrimônio no futuro.
- C) O objeto de qualquer contabilidade é o patrimônio. A Contabilidade Pública está interessada somente no patrimônio e suas variações, desfocando-se do orçamento e sua execução (previsão e arrecadação da receita e a fixação e a execução da despesa).
- D) A Contabilidade Pública, além de registrar todos os fatos contábeis (modificativos, permutativos e mistos), registra os atos potenciais praticados pelo administrador, que poderão alterar qualitativa e quantitativamente o patrimônio.
- E) A Contabilidade Pública fornece aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições.

QUESTÃO 23

A base dos registros contábeis é a documentação. Os documentos não devem apresentar nenhuma rasura e caso sofram algum dano que dificulte a identificação de seu conteúdo eles deverão ser reconstituídos ou substituídos, na impossibilidade de reconstituição. A escrituração em forma contábil deve conter, no mínimo: (considere V para as proposições corretas e F para as falsas).

() data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu.

() conta devedora.

() conta credora.

() histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico heterogeneizado neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio.

() valor do registro contábil.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- A) V, F, V, F, V.

- B) V, V, V, F, F.
- C) V, V, V, V, V.
- D) V, V, V, F, V.
- E) V, F, F, F, V.

QUESTÃO 24

Na escrituração contábil em forma eletrônica, um lançamento contábil não deve ser efetuado com:

- A) um registro a débito e um registro a crédito.
- B) um registro a débito e vários registros a crédito.
- C) vários registros a débito e um registro a crédito.
- D) vários registros a débito e vários registros a crédito.
- E) um registro a débito e três registros a crédito.

QUESTÃO 25

Balço é um demonstrativo contábil, uma planilha, que apresenta, num dado momento, a situação orçamentária, financeira ou patrimonial de uma entidade pública. No BALANÇO FINANCEIRO se confrontam, num dado momento:

- A) Os bens e direitos (que compõem o ativo financeiro e o ativo permanente).
- B) As obrigações (que compõem o passivo financeiro e o passivo permanente).
- C) As Contas de Compensação.
- D) OS recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária.
- E) As receitas e despesas previstas na lei orçamentária com as realizadas.

QUESTÃO 26

Sobre Balço financeiro e patrimonial da contabilidade pública análise os itens abaixo:

- I- O Balço Financeiro é definido de acordo com o Art. 103 da Lei n. 4.320/1964, existindo apenas na contabilidade pública, e diz respeito a tudo que envolve recursos monetários.
- II- O balanço patrimonial é usado para evidenciar todas as movimentações financeiras do setor público de acordo, também, com a fonte e a destinação de todos os recursos declarados.
- III- O Balço Patrimonial, acontece também no setor privado e busca apurar o superávit e o déficit financeiros, com a distinção entre ativos e passivos.
- IV- É importante ressaltar que o Balço Financeiro é a mesma coisa que o Balço Patrimonial. Está correto o que se afirma em:

- A) I, III E IV apenas.
- B) I, II E III apenas.
- C) II, III E IV apenas.
- D) I E II apenas.
- E) I, II, III E IV.

QUESTÃO 27

O balancete contábil é um relatório que apresenta todo o patrimônio de uma empresa, como bens, saldo de contas, direitos e obrigações. O documento é fundamental para levantar informações aos gestores, que podem tomar decisões de forma mais embasada de acordo com a realidade do negócio. Considerando a estruturação de um balancete contábil, analise as proposições abaixo:

- I- O balancete contábil é bastante utilizado para verificar a saúde financeira de um negócio. Com o relatório, é possível ter um controle interno de um período específico do empreendimento, com o principal objetivo de identificar os resultados financeiros.
- II- O documento, portanto, abrange todas as informações contábeis do negócio, oferecendo ainda dados valiosos para instituições, fornecedores e demais parceiros envolvidos com a organização.
- III- Com o balancete, por exemplo, é possível avaliar qual foi o desempenho da empresa ao longo do tempo, já que o relatório contabiliza lucros e prejuízos.
- IV- O balancete demonstra as contas de ativos, passivos, receitas e despesas, tudo de forma detalhada a partir de qualquer período — funcionando como uma espécie de extrato bancário do empreendimento. Existe um tipo de obrigação em relação à elaboração e apresentação do balancete, mesmo que o documento seja imprescindível para uma boa tomada de decisão.
- V- O relatório pode ser feito em diferentes períodos, de forma mensal, semanal, quinzenal ou até mesmo diária, ou seja, de acordo com as necessidades de cada organização.

Da leitura das proposições é **INCORRETO** o que se afirma em:

- A) I.
B) II.
C) III.
D) IV.
E) V.

QUESTÃO 28

As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. De acordo com a legislação mencionada, as empresas deverão na Demonstração do Resultado do Exercício discriminar, EXCETO:

- A) a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos.
- B) a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- C) as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas

operacionais.

- D) o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- E) as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, quando caracterizada como despesa.

QUESTÃO 29

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público tem como grande função fornecer informações úteis aos usuários e de auxiliar na fiscalização da gestão dos recursos de origem pública. No geral, o objetivo do **Plano de Contas** se resume em "**padronizar**" os registros contábeis para permitir um maior detalhamento das contas, de modo que todas as esferas do governo e sua administração direta e indireta sejam atendidas pelas contas. De acordo com os estudos sobre o plano de contas, analise as assertivas abaixo:

I - Na estrutura do plano de contas do setor público, umas das considerações importantes são os seus atributos.

II- O PCASP (Plano de contas aplicado ao setor público) foi estruturado da seguinte forma: informação orçamentária, informação patrimonial, informação de controle.

III- O plano de contas de uma entidade tem como objetivo atender, de maneira uniforme e sistematizada, o registro contábil dos atos e fatos praticados pela entidade.

IV- O Plano de Contas proporciona maior flexibilidade no gerenciamento e consolidação dos dados e alcança as necessidades de informações dos usuários. Sua entrada de informações deve ser resistente de modo a atender os normativos, gerar informações necessárias à elaboração de relatórios e demonstrativos e estorvar a tomada de decisões e a prestação de contas.

Sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público é correto o que se afirma em:

- A) I, III E IV apenas.
B) II, III E IV apenas.
C) I, II E III apenas.
D) I, II E IV apenas.
E) I, II, III E IV.

QUESTÃO 30

Bens públicos são todos os bens móveis ou imóveis pertencentes às pessoas jurídicas de direito público (União, Estados, Distrito Federal, Municípios e suas respectivas autarquias e fundações públicas). Sobre bens públicos é incorreto afirmar:

- A) São considerados públicos os bens do domínio nacional pertencentes às pessoas jurídicas de direito público interno; sendo os demais considerados bens particulares, seja qual for a pessoa a que pertencerem.
- B) Bens de uso comum do povo: são bens do Estado, mas destinados ao uso da população. Ex.: praias,

ruas, praças etc.

- C) Bens de uso especial: são bens, móveis ou imóveis, que se destinam ao uso pelo próprio Poder Público para a prestação de serviços.
- D) Com exceção dos bens de uso comum do povo, todos os demais bens públicos são incorporados ao patrimônio público para uma destinação. Essa destinação especial é chamada de afetação.
- E) A Administração Pública pode, em vez de alienar, atribuir aos particulares o uso do bem público, sua gestão. Os instrumentos normais são autorização de uso, permissão de uso, concessão de uso, concessão de direito real de uso e cessão de uso.

QUESTÃO 31

Em regra, os bens públicos são inalienáveis. O regime jurídico dos bens públicos abrange quatro características principais. Considerando estas características analise as assertivas abaixo:

01- Impenhorabilidade – tendo em vista que os bens públicos são impenhoráveis, o Código de Processo Civil prevê um procedimento especial para execução contra a Fazenda Pública, que se faz mediante precatórios.

03-Alienabilidade condicionada – os bens públicos para serem alienados devem preencher os seguintes requisitos determinados em lei: Prova da desafetação do bem; Autorização legislativa específica, em se tratando de bens imóveis, e procedimento administrativo, quando se tratar de bens móveis; Avaliação prévia feita pela Administração Pública; Procedimento licitatório. Para os bens imóveis, o procedimento a ser adotado é a concorrência; para os móveis, o leilão.

05-Imprescritibilidade é consequência da impenhorabilidade, já que se o bem não pode ser penhorado, também não pode ser dado em garantia para débitos da Administração Pública.

07-Não-onerabilidade -Os bens públicos, móveis ou imóveis, não podem ser adquiridos pelo particular por usucapião, independentemente da categoria a que pertencem.

A soma das alternativas corretas equivale a:

- A) 11.
B) 09.
C) 08.
D) 06.
E) 04.

QUESTÃO 32

Constitui ato de improbidade administrativa importando em enriquecimento ilícito auferir, mediante a prática de ato doloso, qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo, de mandato, de função, de emprego ou de atividade nas entidades públicas federais, estaduais e municipais, e notadamente:

I - Receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser

atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.

II - Perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem móvel ou imóvel, ou a contratação de serviços pelas entidades municipais, estaduais e federais por preço superior ao valor de mercado.

III - Perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.

IV -Receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indireta, para tolerar a exploração ou a prática de jogos de azar, de lenocínio, de narcotráfico, de contrabando, de usura ou de qualquer outra atividade ilícita, ou aceitar promessa de tal vantagem.

V-Receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indireta, para fazer declaração falsa sobre qualquer dado técnico que envolva obras públicas ou qualquer outro serviço ou sobre quantidade, peso, medida, qualidade ou característica de mercadorias ou bens fornecidos a qualquer das entidades municipais, estaduais e federais.

É considerado ato de improbidade administrativa o que se afirma em:

- A) Apenas I e II apenas.
B) Apenas II, III e V apenas.
C) Apenas IV e V apenas.
D) Apenas em I, II, IV e V apenas.
E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 33

As finanças da Administração Pública são regidas por regras orçamentárias visando maior controle e transparência, tanto na arrecadação quanto na aplicação dos recursos públicos. Esse conjunto de regras é conhecido no meio acadêmico e profissional como Administração Financeira e Orçamentária (AFO). Considerando a legislação sobre as finanças na administração pública, julgue os itens a seguir em **verdadeiros** ou **falsos**.

() Faz parte do conjunto normativo de orçamento público, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), cujo conteúdo geral está estipulado na Constituição Federal e, especificamente, quanto à LDO, na Lei de Responsabilidade Fiscal.

() A Lei de Responsabilidade Fiscal assevera que, se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, a Administração Pública deverá promover limitação de empenho e movimentação financeira, segundo critérios fixados na lei de diretrizes orçamentárias. É o denominado contingenciamento da despesa pública.

() A correta execução orçamentária e financeira propicia o maior controle e transparência da aplicação dos recursos públicos, mas, também, a consolidação das contas públicas, fato que exige que todos os entes federados (União, Estados e Municípios) e seus órgãos e entidades obedeçam às orientações formuladas pelos órgãos centrais de orçamento e contabilidade nacionais.

() Além de disciplinar o Sistema Financeiro Nacional, o direito financeiro regulamenta a atividade financeira do Estado no que diz respeito a orçamento público, receita pública, despesa pública, crédito público, responsabilidade fiscal e controle da execução orçamentária.

() Podemos dizer que Orçamento é um processo contínuo, dinâmico e flexível, que traduz, em termos financeiros, para determinado período (um ano), os planos e programas de trabalho do governo.

Da análise dos itens temos:

- A) Dois itens verdadeiros e três falsos.
- B) Três itens verdadeiros e dois falsos.
- C) Três itens falsos e dois verdadeiros.
- D) Quatro itens verdadeiros e um falso.
- E) Todos os itens são verdadeiros.

QUESTÃO 34

Observe a imagem abaixo:



Sobre Loas - Lei Orçamentária Anual é **INCORRETO** afirmar:

- A) A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento público propriamente dito, devendo conter exclusivamente duas matérias: previsão de receita e fixação de despesa.
- B) A LOA funciona como instrumento de planejamento operacional, expressando a alocação de recursos públicos, sendo operacionalizada por meio de diversas ações.
- C) A lei orçamentária anual compreenderá: o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

D) A lei orçamentária anual é composta dos orçamentos: fiscal, seguridade social e investimento das estatais.

E) A LOA compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, que deverão ser compatíveis com o PPA, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

QUESTÃO 35

Emerge como um verdadeiro código de conduta para os administradores públicos na gestão das finanças públicas de todas as esferas de governo. A referida lei, objetiva melhorar a administração das contas públicas do Brasil, proporcionando transparência e equilíbrio à gestão pública, pressupondo uma ação preventiva e voltada para correção de qualquer desvio que possa afetar o equilíbrio do patrimônio público, estabelecendo assim limites e condições. O texto faz referência a:

- A) Lei Orçamentária Anual.
- B) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- C) Plano Plurianual.
- D) Lei de Responsabilidade Fiscal.
- E) Lei de Orçamento Fiscal.

QUESTÃO 36

A licitação é um processo de contratação com Governos e entidades públicas, regido pela Lei n.º 8.666 de 1993. Esta Lei regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Sobre licitações considere os itens abaixo:

- I- O Senado brasileiro aprovou, no dia 10 de dezembro de 2020, o projeto da Nova Lei de Licitações 4.253/2020. Caso sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, será um novo marco legal para substituição da Lei 8.666/1993, que regulava os processos licitatórios no país, assim como a Lei do Pregão (nº 10.520/2002) e a Lei do RDC (nº 12.462/2011).
- II- A licitação é um processo administrativo utilizado pelos órgãos públicos para selecionar a proposta mais vantajosa, de maior qualidade e menos oneroso para realizar compras ou a contratação de uma obra ou serviço. Trata-se, portanto, de uma competição formal entre organizações que desejam oferecer seus préstimos ou produtos ao governo.
- III- Processos de licitação devem assegurar a idoneidade, a isonomia e a competitividade para que a escolha de uma empresa seja feita da forma mais benéfica possível para a administração pública e, conseqüentemente, para a sociedade.
- IV- Licitação Técnica e preço - nesse tipo, o vencedor será definido com base na maior média ponderada, considerando-se as pontuações

obtidas nas propostas de preço e técnica. Logo, é obrigatório na contratação de bens e serviços de informática e nas modalidades Tomada de preços e Concorrência.

- V- A inexigibilidade não é permitida pela Lei 8666 93, mesmo em situações nas quais houver fornecedor exclusivo, singularidade para contratação de serviços técnicos, contratação de artista, notória especialização e outras.

Podemos considerar como incorreta o item:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

QUESTÃO 37

A Lei Federal nº 8.429, de 02 de junho de 1992, dispõe sobre:

- A) as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.
- B) Institui as sanções aplicáveis, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- C) as locações dos imóveis urbanos e os procedimentos a elas pertinentes.
- D) O estabelecimento de um conjunto de normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações para prevenir riscos e corrigir desvios que possam afetar o equilíbrio das contas públicas.
- E) as sanções aplicadas aos Orçamentos da União, por intermédio dos quais são estimadas as receitas e fixadas as despesas do governo federal.

QUESTÃO 38

A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, exceto:

- A) Independência nacional.
- B) Autodeterminação dos povos.
- C) Não-intervenção.
- D) Igualdade entre os Estados.
- E) O pluralismo político.

QUESTÃO 39

A Câmara Municipal de Cruz das Almas é o Poder Legislativo do Município, composto de Vereadores eleitos na forma da legislação vigente. O Plenário é o órgão deliberativo da Câmara constituindo-se do conjunto de Vereadores em exercício, em local, forma e número legal para delibera. São atribuições do plenário, exceto:

- A) Elaborar, com a participação do Poder Judiciário, as leis municipais.
- B) Votar o orçamento anual, a lei de diretrizes orçamentárias e o plano plurianual.

- C) Legislar sobre tributos e estabelecer critérios gerais para a fixação dos preços dos serviços municipais.
- D) Autorizar a abertura de créditos suplementares e especiais, bem como, aprovar os créditos extraordinários.
- E) Autorizar a obtenção de empréstimos e operações de créditos, bem como, a forma e os meios de pagamento.

QUESTÃO 40

De acordo o Regimento interno da Câmara Municipal de Cruz das Almas, no que diz respeito ao Orçamento, analise os itens abaixo:

- I- Recebida do Prefeito a proposta orçamentária, dentro do prazo e na forma legal, o Presidente dará conhecimento ao Plenário na primeira sessão subsequente e mandará distribuir cópias da mesma aos Vereadores enviando à Comissão de Finanças e Orçamento, para recebimento de emendas nos 08(oito) dias seguintes.
- II- A Comissão de Finanças e Orçamento pronunciar-se-á em 20(vinte) dias, sobre o projeto e as emendas, observado o disposto na Lei Orgânica do Município, findo os quais com ou sem parecer, a matéria será incluída como item único da Ordem do Dia da primeira sessão desimpedida.
- III- Na primeira discussão, poderão os Vereadores manifestar-se no prazo regimental, sobre o projeto e as emendas, assegurando-se a preferência, ao relator do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e aos autores das emendas, no uso da palavra.
- IV- Se forem aprovadas as emendas, dentro de 05(cinco) dias a matéria retornará à Comissão de Finanças e Orçamento para incorporação ao texto, no prazo de 08(oito) dias, sendo em seguida reincluída imediatamente no Ordem do Dia para segunda discussão e votação do texto definitivo, dispensada a fase de redação final.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II E III apenas.
- B) I, III E IV apenas.
- C) II, III E IV apenas.
- D) II E III apenas.
- E) I, II, III E IV.